3 1761 06677409 2

BRIEF
Z
0000739

REPÚBLICA PORTUGUESA

MINISTÉRIO DO FOMENTO

RELATÓRIO

SÔBRE A

BIBLIOTECA E ARQUIVO GERAL

JANEIRO DE 1912 A DEZEMBRO DE 1913

POR

ALBINO MARIA PEREIRA FORJAZ DE SAMPAIO

Arquivista-chefe

LISBOA

IMPRENSA NACIONAL

1914

REPÚBLICA PORTUGUESA

MINISTÉRIO DO FOMENTO

RELATÓRIO

SÔBRE A

BIBLIOTECA E ARQUIVO GERAL

JANEIRO DE 1912 A DEZEMBRO DE 1913

POR

ALBINO MARIA PEREIRA FORJAZ DE SAMPAIO

Arquivista-chefe

LISBOA

IMPRENSA NACIONAL

1914

LIBRARY
JUN
22
1979
UNIVERSITY
OF TORONTO

Brief
Z
0000 739

Ex.mo Sr. Ministro do Fomento:

Cabe-me hoje a honra de vir dar contas dos trabalhos efectuados na Biblioteca e Arquivo dêste Ministério, repartição a meu cargo desde a sua organização, em Maio de 1911. Tudo tenho feito para que esta Biblioteca acompanhe a obra da República, que, ampliando museus, remodelando arquivos e novos ramos de serviços tem sido tam grandemente meritória e salutar. Pois pela situação excepcional da sua instalação, no coração da baixa e dos Ministérios, perto dos tribunais, sem complicadas fórmulas burocráticas para a consulta, nem cansativas escadarias para a chegada, útil a burocratas e a advogados, ela dentro em breve terá um lugar indispensável. Antevê-se isso já no resumo da leitura pública que aumenta dia a dia e que dia a dia aumentará fatalmente. Vai-se tornando conhecido o seu préstimo e melhorando as suas colecções.

Um advogado tem aqui não só a colecção completa do *Diário do Govêrno* mas a *Oficial da Legislação;* um burocrata todas as leis, organizações, regulamentos e até o estudioso encontra documentos inéditos e obras de arte. Sessenta e seis leitores a visitaram requisitando 111 volumes. É curioso saber que êsses sessenta e seis leitores eram pela ordem da sua profissão:

Advogados	5
Agrónomos	3
Comerciantes	1

Deputados	2
Empregados no comércio	4
Empregados públicos	7
Engenheiros	8
Escriturários	1
Estudantes	3
Farmacêuticos	2
Jornalistas	3
Oficiais do exército	6
Professores	18
Proprietários	2
Serralheiros mecânicos	1
	66

e que os livros por êles consultados 5 tratavam de agricultura, 2 de bibliografia, 2 de arquitectura, 1 de metalurgia, 28 de legislação, 6 de estatística, 6 de história, 10 de hidrografia, 2 de caminhos de ferro, 1 de assuntos coloniais, 1 de engenharia, 1 de mecânica; 16 eram referentes a indústrias, 3 a exposições e 4 a diversos assuntos. Isto com 23 jornais foi o movimento das obras dadas à leitura pública até Dezembro de 1913.

Citava eu, no último relatório impresso que possuíamos alguns livros preciosos. Tenho hoje a acrescentar essa lista pois adquirimos as *Recordações* de Jacome Ratton, utilíssimo para a história das indústrias no tempo de Pombal, o *Portugal económico* de Anselmo de Andrade, obra esgotada há muito e os 9 primeiros volumes do *Dicionário Bibliográfico* de Inocêncio, o que permitiu restituir à Biblioteca Nacional os que por empréstimo possuíamos, completando-se assim o nosso exemplar pois devemos os restantes à amável oferta da Imprensa Nacional.

Também por compra esta biblioteca se enriqueceu, compra e dádiva de vários particulares junto de quem insisti. Completaram-se colecções e o serviço de catalogação tem prosseguido afanosamente. Entre muitas obras entradas há 118 volumes comprados por 13$28 no leilão da livraria de Aníbal Fernandes Tomás, todos referentes à agricultura, indústrias, comércio, etc.; os livros de Basílio Teles, as *Pescas em Portugal* de Baldaque da Silva, os *Planos Financeiros* de Mariano de Carvalho, o *Crédito Agrícola* de Ulrich, os *Seguros Mútuos* de Emídio da Silva, o *Portugal Antigo e Moderno* de Pinho Lial, *O Presente e o Futuro*

de Portugal de Fuschini, e vários jornais. Também entraram importantes trabalhos estrangeiros como *Les Habitations à bon marché* de Lucas e Darville, *L'Éducation Technique* de Drumen, a *Legislation Ouvrière* de Courcelle, *Les conflits du Travail* de Guyot, *Histoire des Corporations de Métiers* de Saint Léon, *Législation sur les Accidents du Travail* de Sachet, *La Politique Agraire* de Philippovich, os livros de Menard et Sauvageot sôbre agricultura, indústria, arquitectura e belas artes, fora muitos que para não tornar interminável esta lista se não citam. Sôbre bibliografia há a acrescentar o *Manuel de Bibliotheconomie* de Grasel, *Bibliothèques* de Morel, *L'Arquiviste* de Taddei e o *Dicionário de Bibliografia Agronómica* de Ramirez, o que alguma cousa é onde não havia um só volume do assunto.

Completaram-se colecções. Só da *Legislação Portuguesa* faltavam os anos de 1852, 1853, 1857, 1860, 1867, 1878, 1881, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1891, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1900 e 1903, nada menos de 23 volumes. A da Legislação Ultramarina o *Boletim e Anais,* isto é, a parte mais rara e estimada; à *Revista Portuguesa Colonial e Marítima* os volumes I a VI. Colecções de publicações do próprio Ministério, como a *Revista de Obras Públicas,* o *Boletim do Trabalho Industrial,* o *Boletim do Conselho Superior de Agricultura,* o *Boletim do Mercado Central de Produtos Agrícolas,* ou a êle directamente interessadas como a *Revista de Engenharia Militar* e a *Gazeta dos Caminhos de Ferro* tinham grandes faltas. Pois a Imprensa Nacional deu a Legislação; num livreiro adquiriram-se o *Boletim e Anais do Conselho Ultramarino;* e os volumes que faltavam à *Revista Portuguesa Colonial e Marítima* soube eu existirem em depósito nos arquivos do Ministério do Interior. Daí vieram com excepção de quatro números que a livraria editora vendeu.

Quer dizer, com o dispêndio dalguma boa vontade e 1$20 completou-se uma colecção que tem nada menos de 27 interessantes volumes. As colecções do Ministério estão hoje completas incluindo a de Legislação, exceptuando-se apenas a do *Boletim da Propriedade Industrial* que por estar esgotada foi impossível obter.

Completou-se o mais que foi possível a série das publicações da Direcção Geral da Estatística, o *Boletim Comercial e Marítimo,* a colecção dos *Livros Brancos* do Ministério dos Negócios Estrangeiros, etc. E para que não continuassem a faltar no arquivo

as diversas publicações do Ministério o *Diário do Govêrno* inseriu a seguinte portaria:

MINISTÉRIO DO FOMENTO

SECRETARIA GERAL

Determino que de todas e quaisquer publicações que se façam pelas diversas Direcções Gerais dêste Ministério ou serviços e corporações autónomas dêle dependentes, sejam enviadas, pelo menos, três exemplares dessas publicações à Biblioteca e Arquivo Geral dêste Ministério.

Paços do Govêrno da República, em 24 de Agosto de 1912. = O Ministro do Fomento, *António Aurélio da Costa Ferreira.*

Bom foi, pois que o Conselho de Melhoramentos Sanitários, o Instituto Superior Técnico e a Direcção dos Caminhos de Ferro enviaram as suas publicações cumprindo hoje a lei, creio que todas repartições do Ministério.

Da propaganda feita entre particulares dos intuitos desta Biblioteca e serviços que ela pode prestar, resultaram generosas ofertas. Os Srs. O. Herold remeteram os seus trabalhos sôbre agricultura e o jornal *O Fertilizador;* a direcção de *Século Agrícola* a colecção do seu jornal *O Fomento*; o Sr. Dr. Lino Neto os seus belos trabalhos *A Questão Administrativa* e *A Questão Agrária;* o sr. Duarte Rodrigues *Aos Montes Hermínios;* a Universidade Livre a colecção de suas lições; o Sr. Loff de Vasconcelos os seu livros sôbre direito, etc. Também a Companhia de Seguros A Nacional ofereceu as suas publicações incluindo o jornal *Seguros e Finanças* e a Casa Pia enviou 30 volumes que lhe diziam respeito.

Os 26 caixotes de livros depositados na Biblioteca Nacional já há muito deram entrada nas nossas estantes e muitos até já prestam serviço ao público por se acharem devidamente arrumados e catalogados.

Tive já ocasião de citar a V. Exª no passado relatório um precioso quinhentista que esta Biblioteca possui. Citarei hoje outro:

—Novvelles | inventions povr bien | bastir et a petits fraiz, trovvees | n'agueres par Philibert de L'orme | Lyonnois, Architecte, Con- | feiller & Aulmonier ordi- | naire du feu Roy Henry, | & Abbé de S. Eloy | lez Noyon. | (*Gravura em madeira*). | A Paris,

De l'Imprimerie de Federic Morel, rue S. Iean | de Beauuais au franc Meurier. | M. D. LXI. | Auec priuilege du Roy. |

É um volume fólio pequeno de 10-57 páginas numeradas só no verso e 8 sem numeração.

É livro raro e estimado o dêste pai da arquitectura, diz Brunet.

Encadernaram-se 108 volumes, brocharam-se 65 e catalogaram-se 1:500 com 6:000 verbetes. Para as miscelâneas fizeram-se 80 caixas. A instalação eléctrica funciona já. Breve solicitarei de V. Ex.ª Sr. Ministro a publicação do catálogo-inventário desta Biblioteca e a de alguns importantes documentos que mais possam interessar a história das nossas indústrias.

No passado relatório falava-se da importância do nosso depósito. De livros dêle provenientes já fiz arrecadar nos cofres do Estado a quantia de 53$08 (recibos 170, 357 e 523 do Banco de Portugal). Não é grande a receita mas receita é. E se considerarmos que nunca do arquivo entrou um centavo, muita é efectivamente.

Também o nosso depósito forneceu de livros as bibliotecas Pública; das Câmaras; da Academia das Sciências de Lisboa; dos Ministérios da Justiça, Estrangeiros e Guerra; municipais de Setúbal e Viseu; liceais de Castelo Branco, Viseu e Lisboa; dos Institutos Superior de Comércio, Superior Técnico e de Agronomia; das Escolas Profissionais de Agricultura Macedo Pinto e Alves Teixeira; da Casa Pia, Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico da Faculdade de Scências de Lisboa, Museu Agrícola e Comercial, Escola de Medicina Veterinária, Museu Geológico da Universidade de Coimbra, Penitenciária de Lisboa, etc.

Também se forneceram livros às bibliotecas de várias associações, aos Srs. Deputados e Senadores e a quem dêles, para seus estudos necessitava.

Tive, numa viagem que fiz a França e Inglaterra, ocasião de visitar bibliotecas e arquivos. Não tenho razão para alterar nada do que no serviço que me confiaram tenho feito e tenho a satisfação de poder, sem modéstia, considerar a nossa Biblioteca e Arquivo tam dignos de ser visitados como as que no estrangeiro visitei.

Lisboa, Janeiro de 1914.

Albino Forjaz de Sampaio.

CATÁLOGO

DOS

LIVROS E PUBLICAÇÕES EXISTENTES NO DEPÓSITO

JANEIRO DE 1912 — DEZEMBRO DE 1913

48. — *Crónica de el-rei D. Manuel*, por Damião de Gois. Lisboa 1910, 1911, 1912. Vols. VII a XII-126-2, 130, 128, 128, 118-2, 123-1 pág. Biblioteca dos Clássicos Portugueses.

441. — *Afirmações e dúvidas sôbre os últimos progressos da higiene*, por A. M. da Cunha Belêm e Guilherme José Enes. Ecos do congresso de Viana. Lisboa, Imprensa Nacional, 1888. 376 pág., 8.º

442. — *Água (A)*. Compilação dos principais elementos de geologia para o descobrimento dos mananciais aquáticos por D. Santiago Garcia de Mendoza. Pôrto, Tipografia de António José da Silva Teixeira 1866. 272 pág. 8.º

443. — *Alegações por parte do Estado apresentadas ao Tribunal Arbitral que tem de julgar as reclamações formuladas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta ao Govêrno Português*, por Alberto Navarro. Lisboa, Imprensa Nacional, 1903. 26 pág. 4.º Caminhos de Ferro da Beira Alta.

444. — *Anuário da Academia Politécnica do Pôrto*. Ano lectivo de 1886-1887 (10.º ano) Pôrto. Tipografia Ocidental, 1887. 8.º 215-1 pág.

445. — *Apontamentos apresentados à comissão encarregada dos melhoramentos da província de Cabo Verde*, por Sebastião Lopes de Calheiros e Meneses. Lisboa, Imprensa Nacional. 1866. 8.º 68-2 pág.

446. — *Apontamentos de direito, legislação e jurisprudência administrativa e fiscal dispostos em ordem alfabética*, por Jacinto Antonio Perdigão. Lisboa, Imprensa Nacional, 8.º
Vol. I-1883. 443-3 pág.
Vol. II-1885. 443-5 pág.

447. — *Boletim da Direcção Geral da Agricultura*. Ministério das Obras Públicas Comércio e Indústria.

448. — *Breve noticia acêrca das ossadas e corpos dessecados últimamente descobertos na ermida de S. Pedro de Alcântara a Santa Apolónia*, por F. Palha. Lisboa, 1871. 48 pág. 1 pl.

449. — *The British Code List for 1889* for the use of ships at sea, and for signal stations. Appendix to the international code of signals. Prepared by J. Clark Hall. Esq.

450. — *Caminhos de ferro do Minho e Douro. Exploração — 1880. Relatório da direcção.* Ministério das Obras Públicas Comércio e Indústria. Lisboa, Imprensa Nacional. 1881. 53–1 pág. 4.º
—— 1881. Lisboa, Imprensa Nacional, 1882. 55–3 pág., 4 map.
—— 1882. Lisboa, Imprensa Nacional, 1883. 71–3 pág., 5 map.
—— 1883. Lisboa, Imprensa Nacional, 1884. 89–1 pág., 3 diag.
—— 1884. Lisboa, Imprensa Nacional, 1885. 95–1 pág., 4 diag.
—— 1885. Lisboa, Imprensa Nacional, 1886. 103–1 pág., 4 diag.
—— 1886 a 1888. Lisboa, Imprensa Nacional, 1891. 251–1 pág., 2 diag.
—— 1889 e 1890. Pôrto, Imprensa Portuguesa, 1894. 135–1 pág., 2 diag.
—— 1891–1892. Pôrto, Imprensa Portuguesa, 1895. 147–1 pág., 2 diag.
—— 1894. Lisboa, Imprensa Nacional, 1897. 79–1 pág.
—— 1896. Lisboa, Imprensa Nacional, 1898. 77–1 pág.

451. — *Carta fisico-matemática sôbre a teórica da pólvora em geral, e a determinação do melhor comprimento das peças em particular*: escrita por José Anastácio da Cunha em 1769. Publicada pelos capitães da 2.ª secção do exército José Vitorino Damásio e Diogo Kopke. Pôrto 1838. 31–1 pág., 1 est.

452. — *Carta de lei aprovando a organização do serviço telégrafo-postal e de faróis.* Lisboa, Imprensa Nacional, 1880. 45–2 pág.

453. — *Corografia moderna do reino de Portugal.* Lisboa, Tipografia da Academia Rial das Sciências 1878.
Vol. VI–587–3 pág.
Vol. VII–814–2 pág.

454. — *Colecção de legislação de 1911* relativas aos serviços do Ministério do Fomento coordenada pelo chefe, etc., Gaspar Cândido da Graça Correia Fino. Vol. XVIII. Lisboa, Imprensa Nacional, 1912. XVII–1–874 pág.

455. — *Comissões de inspecção aos prédios* (decreto de 18 Março de 1893). Lisboa, Imprensa Nacional, 1893. Ministério das Obras Públicas Comércio e Indústria — Direcção dos Serviços Agrícolas. 4–3 pág., 8.º

456. — *Decreto de 17 de Dezembro de 1867 e relatório sôbre a medição de terrenos.* Lisboa, Imprensa Nacional, 1868. 15–1 pág., 1 map.

457. — *Elenco dei Bastimenti da guerra* e mercantili della monarchia austro-ungarica e dei loro segnali distintivi secondo il codice internazionale dei segnali. Corretto sino a tutto dicembre 1888. Trieste 1889. xx-8.º

—— 1890. Trieste 1891. xix-1 pág., 8.º

458. — *Estatística da alfândega do consumo.* Ano de 1886. Lisboa, Imprensa Nacional, 1887. xxiv-46-2 pág., 4.º

458. — *Explicações da régua métrica para medição de tabuado, sua aplicação e instruções sôbre o seu uso.* Lisboa, Tipografia Franco-Portuguesa, 1865. 18 pag.

460. — *Exposição de vinhos portugueses em Berlim em 1888.* Relatórios dos delegados de Lisboa e Porto. Lisboa, Imprensa Nacional, 1889. Ministério das Obras Públicas, Comércio e Industria. Direcção Geral da Agricultura 88 pág., 8.º

461. — *Estatística agrícola do distrito de Beja,* iniciada sendo presidente do conselho de agricultura de Beja Pedro Vitor da Costa Sequeira. Parte II.— *Concelho de Cuba.* Elaborada em 1883 por Gerardo Augusto Perry. Lisboa, Imprensa Nacional, 1884. Ministério das Obras Publicas Comércio e Industria, 55-1 pág. 2 mapas.

462. — *História eclesiástica ultramarina* pelo Visconde de Paiva Manso. T. I Africa Setentrional, Bispados de Ceuta, Tânger, Safim e Marrocos. Lisboa, Imprensa Nacional, 1872. 203-1 pág., 8.º.

463. — *História dos estabelecimentos scientificos literários e artisticos de Portugal, nos sucessivos reinados da monarquia* por José Silvestre Ribeiro. T. XVI. Lisboa, Tipografia da Academia Rial das Sciências. 1889. 496-8 pág., 8.º

464. — *História da guerra civil e do estabelecimento do govêrno parlamentar em Portugal* compreendendo a história diplomática, militar e politica dêste reino desde 1777 até 1834, por Simão José da Luz Soriano. Lisboa, Imprensa Nacional.

2.ª época:

Vol. V. — Parte I. — 1893. 620 pág., 8.º
Vol. VI. — Parte II. — 1893. 494-2 pág., 8.º

3.ª época:

Vol. I. — 1881. L. VI-2 — 679 — 1 pág. 8.º
Vol. II. — Parte I — 1882. 522-2 pág.
Vol. II. — Parte II. — 1882. 478-2 pág.
Vol. III. — Parte I. — 1883. 502-2 pág.
Vol. III. — Parte II. — 1883. 516-2 pág.
Vol. IV. — 1884. 512 pág.
Vol. VI — 1887. 768-2 pág.
Vol. VII. — 1890. 702-2 pág.

465. — *Informação sôbre os acordos feitos pelo conselho de Administração da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses com diversos grupos de credores* a que se refere a representação do mesmo conselho datada de 3 de Maio de 1893. Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria. Secção do Comércio 67-1 pág. 4.º

466. — *Instruções dos fiscais aferidores dos concelhos ou grupo de concelhos.* Lisboa, Tipografia Franco-Portuguesa 1868. 20-16 pág.

467. — *Lei das Sociedades Anónimas.* Lisboa, Imprensa Nacional. 1867. 8.º 30-1 pág.

468. — *Lista dei Bastimenti da Guerra e mercantili dela monarchia Austro-Ungarica* e dei loro segnal distintivi. (Appendice al codice internazionale dei segnali). Edizione per l'anno 1911. Trieste. Tipografia del Lloyd austriaco. 1911. XXII pág. 8.º

469. — *Liste des Bâtiments de la Marine française (guerre et commerce) et de leurs signaux distinctifs dans le code international de signaux à l'usage des Bâtiments de toutes les nations.* Arrêtée le 1er Janvier 1892. Paris, Imprimerie Nationale. 1892. 82-1 pág.

470. — *Liste des Pépinieristes établie conformément à l'article 9. § 6, de la convention phylloxérique de Berne rendue exécutoire en France par le Décret du 15 Mai 1882.* Paris. Imprimerie Nationale. 1895. 116 pág.

—— idem. 1898. — 130 pág.

471. — *Lutas caseiras. Portugal de 1834 a 1851* por Marquês Gomes. T. I. Lisboa, Imprensa Nacional, 1894. CLXXVI—630-2 pág.

472. — *Os Lusiadas* de Luís de Camões expurgados de erros que nunca se tinham corrigido e restituidos ao texto primitivo, etc., por Francisco Gomes de Amorim. Lisboa, Imprensa Nacional, 1889. 391-1 pág.

473. — *O Marquês de Pombal.* Obra comemorativa do centenário da sua morte mandada publicar pelo Club de Regatas Guanabarense do Rio de Janeiro. Lisboa, Imprensa Nacional. 1885. — ret. 10. — 231-1-2 pág.

474. — *As novas medidas* por José Lourenço Domingues de Mendonça. Lisboa. Tipografia Franco-Portuguesa. 1868. 60-4 pág.

475. — *Officiel Fortegnelse over Danske krigs-og-handels-skibe, der ere tildelte kjendtegn-signaler samt alfabetisk register over handels-skibene niende udgave.* April 1889. Kjobenhavn Gyldendalske boghandel — 86 pág. (Relatorio oficial dos navios de guerra e mercantes dinamarqueses aos quais são dados sinais de reconhecimento e registo alfabetico dos navios mercantes. Nona edição. Abril. 1889. — Copenhague — Livraria Gyldendalske.

476. — *Pasteur y su obra.* — Conferência, por M. Saraza y Murcia. Córdoba. 1909. 27–2 pág. ret.

477. — *Primeiras noções de química.* Lisboa, Tipografia do Centro Comercial. 1855. 103–1 pág.

478. — *Principios elementares de agrimensura,* por Francisco Odorico da Costa Moya (obra postuma) Lisboa, 1868. 71–1 pág. 1 mapa.

479. — *Projecto da Convenção entre a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e os seus credores.* Parecer da Direcção Geral do Comercio e Indústria e Documentos anexos. Lisboa, Imprensa Nacional. 1905. 53–3 pág.

480. — *Propostas de Lei sôbre Fomento Nacional e especialmente sôbre Fomento Agricola.* Apresentados à Câmara dos Senhores Deputados pelo Ministro e Secretário de Estado dos Negócios das Obras Públicas Comercio e Indústria, Manuel António Moreira Júnior. 1.ª série. 2–133–1 pág.

481. — *Relatório da comissão encarregada de estudar o plano da rêde ferroviária entre o Mondego e o Tejo* pelo decreto de 27 de Setembro de 1899. Lisboa, Imprensa Nacional, 1905. 107–3 pág. Ministério das Obras Públicas Comércio e Indústria.

482. — *Relatório da comissão encarregada de propor um plano de reorganização dos Caminhos de Ferro do Estado* pelo decreto de 6 de Outubro de 1898. Lisboa, Imprensa Nacional. 35–1 pág.

483. — *Relatório da Direcção Geral do Comercio e Indústria acêrca dos serviços dependentes da Repartição de Agricultura.* Desde a sua fundação até 1870. Lisboa, Imprensa Nacional, 1873. 35–1 pág.

484. — *Relatório sôbre a biblioteca e arquivo geral.* Junho de 1911 a Janeiro de 1912, por Albino Maria Pereira Forjaz de Sampaio. Lisboa, 1912. Imprensa Nacional. República Portuguesa. Ministério do Fomento. 87–1 pág.

485. — *Reorganização da Secretaria de Estado dos Negócios das Obras Públicas, Comércio e Indústria e dos conselhos superiores de agricultura e do comércio e indústria* aprovados por decretos de 24 de Dezembro de 1901. Lisboa, Imprensa Nacional, 1902. 28 pág.

486. — *Sistema legal de medidas* redigido por Joaquim José da Graca e aprovado pelo Conselho Geral de Instrução Pública. Lisboa, 1864. VIII–197–3 pág.

487. — *Tabelas de comparação dos preços dos géneros medidos pelas antigas e pelas novas medidas.* Concelho de Lisboa. Lisboa, Imprensa Nacional. 1867. 6 pág.

488. — *Tabelas oficiais para redução das antigas medidas de capacidade dos concelhos do distrito de Angra do Heroismo às medidas do novo sistema métrico decimal e das medidas de capacidade modernas às antigas* por João Aurélio de Bettencourt. Lisboa, 1862. 36 pág.

489. — *N.º 1. Tabelas para a redução dos metros cúbicos a toneladas portuguesas, francesas e inglesas e das toneladas portuguesas a metros cúbicos tomando por base a tonelada de 100 palmos cúbicos equivalente a 1,0648 metro cubico, determinada pela carta de lei de 24 de Abril de 1844.* 92 pag., 1 mapa.

490. — *Tableau élémentaire et synoptique, pour l'enseignement pratique du système legal des poids et mesures, à l'usage des familles et des écoles de tous les degrés, par Carpentier-Delaporte.*

ÍNDICE

A. M. da Cunha Belêm. — 441.
Academia Politécnica do Pôrto. — 444.
África Septentrional. — 462.
Agricultura. — 447, 480 e 483.
—— (Estatística). — 461.
Agrimensura. — 478 e 456.
Alberto Navarro. — 443.
Albino Maria Pereira Forjaz de Sampaio. — 484.
Alfândega do consumo. — 458.
Alves Júnior (Tomás). — 473.
Amorim (Francisco Gomes de). — 472.
Angelo de Gubernatis (Conte). — 473.
Angra do Heroísmo. — 488.
Arqueologia. — 448.
Arquivo geral do Ministério do Fomento. — 484.
Artilharia. — 451.
Assis (Machado de). — 473.
Áustria-Hungria (Marinha da). — 457 e 468.
Beira Alta (Companhia dos Caminhos de Ferro). — 443.
Beja (Estatística agrícola). — 461.
Belêm (A. M. da Cunha). — 441.
Berlim (Exposição de vinhos em). — 460.
Berne (Convenção filoxérica de). — 470.
Bettencourt (João Aurélio de). — 488.
Biblioteca dos Clássicos Portugueses. — 48.
—— e arquivo geral do Ministério do Fomento. — 484.
Braga (Teófilo). — 473.
Cabo Verde. — 445.
Caminhos de ferro. — 443, 450, 465, 481 e 482.
—— (Beira Alta). — 443.
—— (entre o Mondego e o Tejo). — 481.
—— (do Estado). — 482.
—— (Minho e Douro). — 450.

—— (Companhia dos — portuguesas). — 479 e 465.
Camões (Luís de). — 472.
Carpentier-Delaporte. — 490.
Ceuta (Bispado de). — 462.
Química. — 477.
Club de Regatas Guanabarense. — 473.
Codigo internacional de sinais. — 449, 457, 468, 469 e 475.
Coelho (José Maria Latino). — 473.
Commissão encarregada de estudar o plano da rêde ferro-viária. — 481.
—— encarregada de propor um plano de reorganização dos Caminhos de Ferro do Estado. — 482.
—— encarregada dos melhoramentos da provincia de Cabo Verde. — 445
Companhia Rial dos Caminhos de Ferro Portugueses. — 465 e 479.
—— dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta. — 443.
Congresso de Viana. — 441.
Conte Angelo de Gubernatis. — 473.
Convenção filoxerica de Berne. — 470.
Cordoba (Instituto de). — 476.
Correios e telegrafos. — 452.
Cuba (Estatistica agricola do concelho de). — 461.
Cunha (José Anastácio da). — 451.
Damásio (José Vitorino). — 451.
Damião de Góis. — 48.
Decreto de 15 de Maio de 1882 (Legislação francesa). — 470.
—— 18 de Março de 1896. — 455.
—— 6 de Outubro de 1898. — 482.
—— 27 de Setembro de 1899. — 481.
—— 24 de Dezembro de 1901. — 485.
Dinamarca (Marinha da). — 475.
Diogo Kopke. — 451.
Direito. — 446.
Enes (Guilherme José). — 441.
Ermida de S. Pedro de Alcântara. — 448.
Estabelecimentos scientificos. — 463.
E. Palha. — 448.
Faróis. — 452.
Filoxera. — 470.
Fino (Gaspar Cândido da Graça Correia). — 454.
Fructas afrifilóres. — 466.
Fomento agricola. — 480.
França (Agricultura em). — 470.
—— (Marinha). — 469.
Fumaroli Gomes de Amorim. — 472.
—— Odorico da Costa Mota. — 478.
Garcia (Dr. Manoel Emidio). — 473.
Gaspar Cândido da Graça Correia Fino. — 454.
Geologia. — 44[illegible]
George Weber. — 47[illegible].
Gerardo A. Pery. — 4[illegible]

Gois (Damião de). — 48.
Gomes (Marques). — 471.
Graça (Joaquim José da). — 486.
Gran-Bretanha (Marinha da). — 449.
Gubernatis (Conte Angelo). — 473.
Guerra civil. — 464.
Guilherme José Enes. — 441.
Hall (J. Clark). — 449.
Henrique Correia Moreira. — 473.
Historia — 48.
Higiene — 441.
Inglaterra (Marinha da) — 449.
Instituto de Cordoba. — 476.
J. Clark Hall. — 449.
Jacinto António Perdigão. — 440.
Jardineiros. — 470.
João Aurélio de Bettencourt. — 488.
Joaquim José da Graça. — 486.
José Anastácio da Cunha. — 451.
José Lourenço Domingues de Mendonça. — 474.
José Maria Latino Coelho. — 473.
José Silvestre Ribeiro. — 463.
José Vitorino Damásio. — 451.
Julio de Matos. — 473.
Jurisprudência. — 446 e 454.
Kopke (Diogo) — 451.
Legislação. — 446 e 454.
— — (Ministério do Fomento) — 454.
Lisboa (Medidas e preços dos géneros). — 487.
—— (S. Pedro de Alcântara). — 448.
Luís de Camões. — 472.
Machado de Assis. — 473.
Manuel (D.) I. — 48.
—— António Moreira Júnior. — 480.
—— Emídio Garcia (Dr). — 473.
Mariano Saraza y Murcia. — 476.
Marinha da Áustria-Hungria. — 457, 468.
—— da Dinamarca. — 475.
—— da França. — 469.
—— da Gran-Bretanha. — 449.
Marrocos (Bispado de). — 462.
Marques Gomes. — 471.
Martins (Oliveira). — 473.
Matos (Júlio de). — 473.
Mendonça (José Lourenço Domingues de). — 474
Mendoza (Santiago Garcia de). — 442.
Meneses (Sebastião Lopes de Calheiros e). — 445.
Minho e Douro (Caminhos de Ferro) — 450.
Ministério do Fomento. — 484.

—— das Obras Publicas, Comércio e Industria.—447, 450, 454, 455, 461, 46
479, 481, 483, 485.
—— (Conselho Superior de Agricultura).—485.
—— (Conselho Superior do Comercio e Indústria).—485.
—— (Direcção dos Serviços Agricolas).—455.
—— (Direcção Geral da Agricultura).—447, 460.
—— (Direcção Geral do Comércio e Indústria).—479, 483.
—— (Idem.—Repartição de Agricultura).—483.
—— (Secção do Comércio).—465.
—— (Secretaria).—485.
Moreira (Henrique Correia).—473.
—— Júnior (Manuel António).—480.
Mova (Francisco Odorico da Costa).—478.
Murcia (Mariano Saraza y).—476.
Navarro (Alberto).—443.
Navegação.—449, 457, 468, 469, 475.
Navios de guerra e mercantes.—449, 457, 468, 469, 475.
Oliveira Martins.—473.
Paiva Manso (Visconde de)—462.
Palha F.—448.
Pedro Vítor da Costa Sequeira.—461.
Perdigão (Jacinto António).—446.
Pery (Gerardo A.)—461.
Pesos e medidas.—456, 459, 474, 478, 486, 487, 488, 489, 490.
Polvora.—451.
Pombal (Marquês de).—473.
Portugal (corografia de).—453.
—— de 1834 a 1851.—471.
Prédios—(Inspecções aos).—455.
Régua métrica.—459.
Ribeiro (José Silvestre).—463.
Romero (Sílvio)—473.
Safim (Bispado de)—462.
Sampaio (Albino Maria Pereira Forjaz de).—484.
Santiago Garcia de Mendoza.—442.
Sebastião Lopes de Calheiros e Menezes.—445.
Sequeira (Pedro Vítor da Costa).—461.
Simão José da Luz Soriano.—461.
Sociedades Anónimas.—467.
Soriano (Simão José da Luz).—[illegible]
Sílvio Romero.—473.
Tánger (Bispado de).—462.
Teófilo Braga.—473.
Tomás Alves Júnior.—473.
Ultramar.—462.
Viana (Congresso de)—441.
Viúvas portuguesas.—480.
Visconde de Paiva Manso.—462.
Weber (Dr. Georges).—473.

LIBRARY
JUN 22 1979
UNIVERSITY OF TORONTO

PLEASE DO NOT REMOVE
CARDS OR SLIPS FROM THIS POCKET

UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARY

BRIEF
Z
00 00739

UTL AT DOWNSVIEW
D RANGE BAY SHLF POS ITEM C
39 10 01 12 11 006 2